

SINDIAGUA

INFORMA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - 18/11/2009

CAMPANHA SALARIAL

Avanços na negociação salarial no SAAE de Icó

No último dia cinco, o Sindiagua foi ao SAAE de Icó para acompanhar as negociações da campanha salarial, iniciada no dia 14 de julho. A diretoria do Sindiagua representada por Jadson Sarto, Carlos Sá e o Assessor Jurídico Dr. Vilmar se reuniram com o Superintendente do SAAE, Dr. Francisco de Assis, e com o Diretor Financeiro, Daniel com o objetivo de dar agilidade às negociações. Na ocasião, a direção do SAAE fez um breve relato das condições financeiras da empresa.

O superintendente do SAAE entrou em contato com o Chefe de Gabinete do Prefeito de Icó, Nicolau Júnior, que recebeu os diretores do Sindiagua na Secretaria de Finanças do município juntamente com o Secretário, Dr. Facó. Ambos comprometeram-se a intermediar as negociações



Francisco de Assis; Nicolau Júnior, Dr. Facó, Daniel, Jadson Sarto

salariais juntamente com o Prefeito Marcos Nunes. Ficaram de marcar novo encontro entre os dias 16 a 20 para apresentar uma proposta para a categoria.

Trabalhadores da COGERH já recebem salário com o reajuste conquistado

O Sindiagua já protocolou na SRTE-CE o acordo coletivo 2009/2010 aprovado pelos trabalhadores da COGERH. O ACT foi registrado com o número MR054053/2009. O Sindiagua está aguardando apenas a homologação por parte da SRTE-CE. Entre as importantes conquistas da campanha salarial estão o reajuste salarial de 100% do INPC mais 1% de ganho real e a criação da cláusula do auxílio-funeral.

Rapidez: no dia seguinte da aprovação do ACT 2009/2010 pelos trabalhadores, o presidente da COGERH já autorizou o pagamento retroativo da diferença salarial, diferente do que aconteceu com a Cagece, quando foram necessários vários trâmites burocráticos para que a presidência da empresa começasse a pagar o salário com o reajuste. O Sindiagua espera que a rapidez da COGERH seja exemplo para as futuras campanhas salariais.

Mudança de horário na abertura dos portões causa indignação

No último dia 9, os trabalhadores da Cagece Sede foram surpreendidos ao chegarem ao trabalho. A empresa, sem avisar ninguém, alterou o horário de abertura dos portões e deixou indignado aqueles que costumam chegar mais cedo ao trabalho, por volta das 7:30. Muitos companheiros tiveram que ficar esperando do lado de fora, na calçada. A situação causou um constrangimento aos trabalhadores que correram o risco de assaltos.

Os trabalhadores denunciaram o episódio ao Sindiagua que, no mesmo dia, enviou ofício à empresa solicitando uma reunião para tratar do assunto. A medida foi considerada, inclusive, discriminatória, tendo em vista que não foi aplicada para quem chegava de carro no estacionamento da empresa. A pressão dos trabalhadores e a iniciativa do Sindiagua surtiu efeito, visto que o presidente da Cagece voltou atrás em sua medida discriminatória e autorizou que os portões tornassem a ser abertos às 7:30.

Trabalhadores do interior com vale-lanche garantido

Em outubro o Sindiagua tomou conhecimento de que alguns trabalhadores da Cagece no interior não estavam recebendo o vale-lanche quando saíam para cumprir atividades no campo, num claro desrespeito a uma importante conquista da categoria. O Sindiagua levou a denúncia à empresa e discutiu soluções para o problema durante as reuniões da Mesa de

Negociação Permanente (MENP). O benefício passou a ser pago normalmente.

“Esse caso mostrou claramente a importância da MENP, uma conquista das últimas campanhas salariais, para agilizar a solução de impasses entre a empresa e os trabalhadores”, destaca Jadson Sarto, coordenador geral do Sindiagua.

O SINDIAGUA INFORMA:

TRABALHADORES DA SAAEC APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL DE 2009: Trabalhadores da SAAEC aprovaram em Assembléia Geral, realizada no dia 22 de outubro, a pauta de reivindicações da campanha salarial 2009. O Sindiagua já entregou a pauta à direção da SAAEC e está aguardando a data da primeira reunião para iniciar as negociações.

ELEIÇÕES PARA DELEGADOS ENCERRADAS: A votação para delegado sindical foi encerrada no último dia 13. O resultado da eleição sairá no

próximo boletim, pois o sindicato ainda está contabilizando os votos do interior. As eleições ocorreram tranquilamente, com boa participação dos associados.

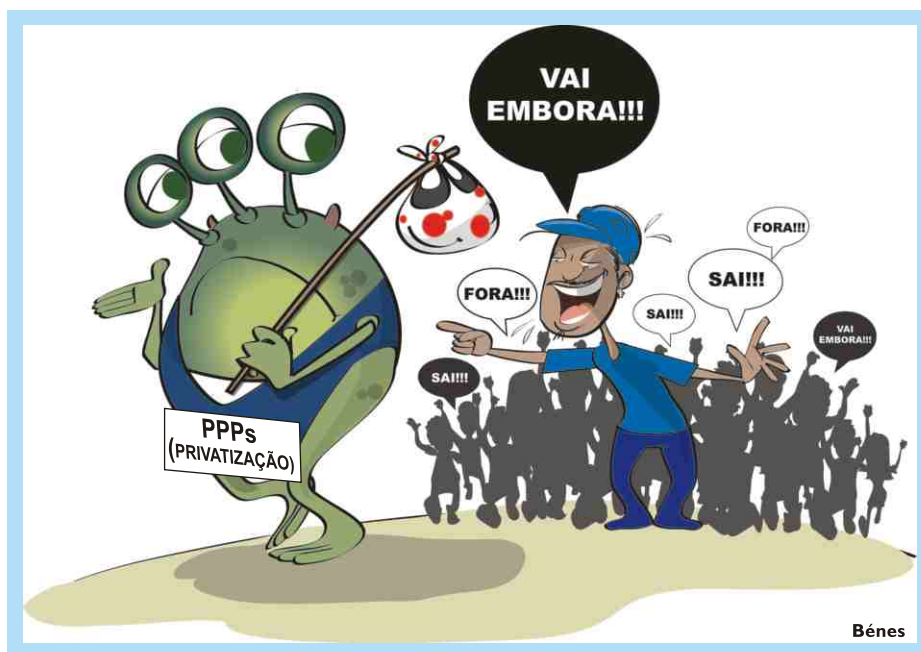
MARCADA NOVA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE: A próxima Reunião da Mesa de Negociação Permanente (MENP) será na terça-feira, 24 de novembro, às 10h na Cagece. A MENP acontece mensalmente e os resultados são considerados positivos.

Privatizações ainda trazem prejuízos

Um olhar pela história recente da economia mundial mostra que os governos neoliberais dos anos 90 deixaram em vários países uma de suas piores heranças que até hoje causam impactos negativos à população: a privatização. Sob a justificativa de modernizar o serviço público e aumentar a receita do Estado, o patrimônio de várias nações foi vendido a grupos empresariais. O preço pago por essa medida ainda é caro.

O péssimo exemplo das privatizações pode ser comprovado no Brasil e em outros Países, como a Argentina, Inglaterra e França. As tarifas cobradas pelas empresas de telefonia e energia pesam no bolso do trabalhador. A má prestação dos serviços fez com que esses grupos empresariais se tornassem campeões de reclamação nos órgãos de defesa do consumidor. Privatizar revelou-se sinônimo de aumento nas contas, queda na qualidade dos serviços, desemprego e desrespeito ao trabalhador.

Notícia veiculada recentemente pela BBC Brasil mostrou que uma onda de suicídios vem acontecendo entre os funcionários da France Télécom. Os empregados da operadora histórica de telefonia (privatizada em 2004), que foram funcionários públicos durante mais de um século, se transformaram nos últimos anos em agentes comerciais e passaram a sofrer pressões constantes da direção para elevar o desempenho das vendas. Isso provocou um “choque cultural” entre a visão tradicional que atribuía ao funcionalismo público um



caráter social e as políticas comerciais agressivas. Até o momento já houve 25 suicídios de trabalhadores da empresa. Segundo a matéria “o mal-estar dos empregados foi ampliado pela instauração de uma competição individual, em relação a metas de vendas. Isso desestruturou relação de solidariedade entre os trabalhadores”.

Na época mais forte do neoliberalismo, as companhias brasileiras de abastecimento de água conseguiram se livrar em sua maioria da ameaça das privatizações por conta da pressão dos movimentos populares. O Sindiagua foi uma das primeiras organizações da América Latina a combater a privatização do sistema de abastecimento de água. A atuação de importantes nomes como o do ex-vereador e deputado federal Sergio Novais, foi fundamental neste período.

Apesar de estarmos vivendo outro momento político, a ameaça da privatização ainda ronda sob outras denominações e formatos, como por exemplo as Parcerias Público-privadas (PPPs). O Sindiagua afirma está atento e, juntamente com os trabalhadores, continuará defendendo a água como bem público e essencial para a vida humana.

Valorizando o trabalhador

Negar a importância do serviço de segurança e medicina do trabalho é a mesma coisa que equiparar os trabalhadores a animais e a ferramentas. A relação entre o trabalho e a saúde/doença merece atenção, para que se possa afastar de vez as jornadas estressantes em ambientes desfavoráveis à saúde, aos quais podem ser submetidos os trabalhadores. Esses ambientes inadequados propiciam a acelerada proliferação de doenças infecto-contagiosas e ocupacionais, favorecendo desenvolvimento de patologias orgânicas ao mesmo tempo em que aumentam a periculosidade das condições de trabalho, responsáveis por mutilações e mortes. Felizmente, no Brasil, a legislação trabalhista compõe-se de Normas Regulamentadoras, Normas Rurais e outras leis complementares, como portarias, decretos e convenções internacionais da Organização Internacional do Trabalho, que garantem a obrigatoriedade de serviços especializados (SESMT - serviço engenharia segurança e medicina do trabalho). Ironicamente muitas empresas não dão devida importância à

Segurança do Trabalho. Limitam-se a mera leitura da legislação sem se preocupar com a interpretação e a cultura prevencionista. Ainda existe uma gama de instituições empresariais que só implantam os programas exigidos por lei para terem os documentos e papéis em seus arquivos com o objetivo de apresentar aos fiscais do trabalho.

O setor de segurança e saúde tornou-se multidisciplinar e busca incessantemente prevenir os riscos ocupacionais. A prevenção, aliás, é a forma mais eficiente de cuidar da saúde e da integridade física dos trabalhadores. Nesse aspecto se destaca os profissionais da área (técnicos, engenheiros, médicos e enfermeiros de Segurança do Trabalho) que atuam na eliminação ou neutralização dos riscos, prevenindo doenças ou impedindo o seu agravamento. Para tanto, é necessária a antecipação dos riscos que envolve a análise de instalações, infraestrutura, equipamentos, métodos e processos de trabalho, visando identificar os riscos potenciais e introduzir medidas de proteção para sua redução ou eliminação.

Conhecendo o Coral das Águas

O Coral das Águas é uma importante iniciativa da CAGECE que conta com a participação dos profissionais da Companhia e membros da comunidade. Criado em 1992, o Coral promove a cidadania através da música e do canto coletivo, sendo considerado uma atividade de integração educacional, cultural e artística. É também instrumento de marketing social.

Por configurar-se como atividade regular de extensão do trabalho - enquanto coral-empresa - o grupo reúne-se duas vezes por semana em horário de expediente, para o aprendizado das técnicas musicais. Maestro Prata é o regente do grupo desde a criação do Coral, que já fez apresentações internacionais. O Sindiagua parabeniza aos funcionários que fazem parte dessa iniciativa!

“Quem não defende seus direitos não é digno de merecê-los”

